

TRANSFERÊNCIAS DE ESPÉCIES QUÍMICAS NAS INTERFACES DE ECOSISTEMAS DE MATA ATLÂNTICA.

FORTI, M. C. Transferências de espécies químicas nas interfaces de ecossistemas de Mata Atlântica. In: WORKSHOP EM MANEJO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS, 2003, Cunha. **Anais...** Botucatu: Unesp, 2003.p. 21-23.

RESUMO

Muitas questões ambientais e problemas econômicos ligados a recursos naturais podem ser estudados utilizando-se pequenas bacias. Por exemplo, estudos hidrológicos, ciclagem de diferentes elementos como o S, N, C, etc. especiação de metais traço e sua ciclagem, intemperismo químico, influências climáticas e antropogênicas, etc. Além disso, com dados de longo tempo, é possível estabelecer modelos conceituais e matemáticos sobre o funcionamento dessas unidades de paisagem. Esse conhecimento pode então ser utilizado para comparar com outros estudos na mesma escala visto que, em geral, os resultados são detalhados e de excelente qualidade.

Neste trabalho foram estudadas as transferências nas interfaces atmosfera-solo-água, de espécies químicas (cátions e ânions maiores) presentes nas soluções aquosas, quantificando essas espécies nos principais compartimentos abióticos, para enfim, relaciona-los com o "status" da vegetação local e assim, com efeitos de poluição atmosférica. Para atingir tal objetivo foi utilizadas a metodologia de estudos integrados em microbacias hidrográficas, em duas áreas uma considerada natural e outra altamente antropisada. A área natural é a bacia B, localizada no Núcleo Cunha- Indaiá e a alterada está localizada no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga(PEFI) na cidade de São Paulo. Foram coletadas, durante um período de 18 meses (abril de 2000 até setembro de 2001), semanalmente, amostras de solução do solo na bacia B em Cunha. Os mesmos tipos de amostras foram coletados durante 27 meses (junho de 1999 até setembro de 2001) no PEFI. Nessas amostras foram dosados sódio, potássio, magnésio, cálcio, amônio, cloreto, nitrato e sulfato além de pedidas de pH.